



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I DO ETP

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O mapeamento de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamento dos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação e da gestão contratual. Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por ação.

Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos. A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto. Tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato.

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos de planejamento e de gestão dos serviços identificados e classificados neste documento.

MAPA DE RISCOS			
RISCO	EXPOSIÇÃO	ESTRATÉGIA	AÇÕES
Descrição do risco identificado	Nível de exposição ao risco, conforme matriz de Probabilidade x Impacto Baixa, Média, Alta ou Muito Alta.	Escolha da estratégia de resposta ao risco. Transferência, Eliminação, Mitigação, Aceitação Ativa ou Aceitação Passiva.	Identificação das ações para execução da estratégia escolhida.
Licitação deserta ou fracassada por baixa atratividade de preços ou exigências técnicas restritivas	Alta	Mitigação / Eliminação	Realizar ampla pesquisa de mercado, revisão das especificações técnicas e adequação dos valores estimados. Responsável: equipe de planejamento.
Formação de preços acima do mercado (sobrepço)	Alta	Mitigação	Intensificar pesquisa de preços, utilizar bases oficiais, bancos de dados públicos. Responsável: equipe de planejamento.
Inexequibilidade de proposta pelos fornecedores	Média	Eliminação	Exigir comprovação de exequibilidade e análise técnica das propostas. Responsável: pregoeiro.
Atraso na entrega dos insumos laboratoriais	Alta	Mitigação	Estabelecer prazos contratuais rígidos e aplicar penalidades por descumprimento. Responsável: fiscal do contrato.
Entrega de materiais fora das especificações técnicas	Alta	Mitigação	Conferência rigorosa no recebimento e recusa de itens não conformes. Responsável: fiscal do contrato.
Entrega de produtos com validade inferior ao exigido	Alta	Eliminação	Recusa imediata do material e previsão expressa de validade mínima no TR. Responsável: laboratório e



			fiscal do contrato.
Deterioração de insumos sensíveis por transporte inadequado	Média	Mitigação	Exigir transporte com controle térmico e embalagem adequada. Responsável: contratada e fiscalização.
Falta de controle de estoque e risco de desabastecimento do laboratório	Alta	Mitigação	Implantar controle de estoque e monitoramento contínuo de consumo. Responsável: coordenação do laboratório.
Consumo acima do estimado no registro de preços	Alta	Aceitação Ativa	Monitoramento do consumo e possibilidade de transformação da ata em contrato com formalização de aditivos dentro dos limites legais. Responsável: gestor do contrato.
Erros de especificação técnica no Termo de Referência	Média	Mitigação	Revisão técnica por profissional do laboratório e validação antes da publicação. Responsável: equipe técnica e planejamento.
Falhas na compatibilidade de kits reagentes com equipamentos do laboratório	Alta	Eliminação	Verificar compatibilidade dos insumos com equipamentos existentes no planejamento da contratação. Responsável: coordenação do laboratório e equipe de planejamento.
Interrupção do fornecimento por inadimplência ou incapacidade do fornecedor	Alta	Mitigação / Aceitação Ativa	Acionar segundo colocado do registro de preços. Responsável: gestor do contrato.
Risco de produtos de baixa qualidade	Alta	Mitigação	Exigir certificações, registros na ANVISA e controle de procedência. Responsável: equipe de planejamento e fiscalização.
Danos durante transporte e manuseio dos materiais	Média	Transferência	Responsabilização do fornecedor até a entrega final e exigência de embalagem adequada. Responsável: fiscal do contrato.
Risco de contaminação de	Alta	Mitigação	Exigir esterilidade



materiais laboratoriais			comprovada e embalagens individuais lacradas. Responsável: fiscalização técnica.
Falha na padronização dos insumos entre entregas	Média	Mitigação	Exigir manutenção do mesmo padrão de marca/modelo aprovado. Responsável: laboratório.
Risco de incompatibilidade entre reagentes e metodologias analíticas	Alta	Eliminação	Validação prévia de todos os reagentes pelo laboratório antes da aquisição em larga escala. Responsável: coordenação técnica.
Variação de preços durante vigência da ata	Média	Aceitação Ativa	Previsão de revisão dos preços conforme legislação. Responsável: gestor do contrato.
Perda de validade de insumos por má gestão de estoque	Média	Mitigação	Implantar controle. Responsável: coordenação do laboratório.
Erros na distribuição interna de materiais no laboratório	Baixa	Mitigação	Padronização de fluxos internos e conferência dupla de dispensação. Responsável: coordenação do laboratório.
Interrupção parcial dos exames por falta de insumos críticos	Alta	Mitigação	Manter estoque mínimo de segurança para itens essenciais. Responsável: laboratório e gestão.
Dependência excessiva de único fornecedor	Média	Mitigação	Estimular competitividade e diversificação de fornecedores no registro de preços. Responsável: equipe de planejamento.
Descontinuidade da fabricação de reagentes específicos ou descontinuação de linhas de produtos pelo fabricante	Baixo	Aceitação ativa	Selecionar insumos com ampla oferta no mercado, com baixo risco de descontinuidade. Responsável: área técnica.

Caçador, 10 de julho de 2026.

Jônathan de Souza Barbosa
Assistente Administrativo